

— Que medo! Qualquer um que não seja idiota entende perfeitamente. — Então é isso! — Allen disse com um sorriso intrigante. — Roger iniciou a Era dos Piratas, mas, na verdade, ele só despertou a ambição de todos. Esses caras... — Hehehe... Um sorriso irônico surgiu nos lábios de Allen. Era realmente uma ironia! Mas ele não quis se aprofundar no assunto. Sacudiu a cabeça e mudou de pensamento. — Bom, mesmo tendo conseguido uma Akuma no Mi do tipo Antigo, como devo usá-la? — Hmm... Allen refletiu seriamente sobre isso. Não era brincadeira! Ele só tinha 55 Pedras da Escuridão. Claro, isso não significava que ele só poderia criar 55 garotas-monstro. Não era tão simples assim! Assim como nos casos originais das Bestas Especiais criadas, o problema de Allen era a falta de energia sombria suficiente. Se tivesse mais, poderia facilmente produzir um exército de garotas-monstro, ainda que mais fracas. As criadas com as Pedras da Escuridão, porém, seriam muito mais poderosas. — Básica... — Intermediária... — Avançada... — Hmm... Ele ponderou. A Pedra Básica seria ideal para garotas-monstro comuns, mas e as Intermediárias e Avançadas? — Ah, que seja! — Allen balançou a cabeça e murmurou calmamente. — Vou usar a Intermediária. Se usar a Avançada para uma Akuma no Mi Antiga, seria vergonhoso demais. — Como um viajante entre mundos... — Como o Imperador das Sombras em crescimento... — Seria humilhante. Ele descartou a ideia de usar a Pedra Avançada. Que vergonha! Na visão de Allen, os níveis Básico, Intermediário e Avançado deveriam corresponder, no mínimo, às Akuma no Mi Comuns, Antigas e Lendárias. Poxa! Se uma Akuma no Mi Antiga exigisse uma Pedra Avançada, ele, como Imperador das Sombras, estaria se rebaixando. — Vamos começar... Allen estendeu a mão, e a escuridão se manifestou. Em seguida, uma mulher envolta em trevas emergiu, seu olhar carregado de loucura. Ela era uma mãe. Mas sua vida havia sido marcada por dor e desespero, sua família destruída. Agora, caída, tornara-se um dos corpos escolhidos por Allen. Zum~~~ Uma Pedra da Escuridão voou da mão de Allen e se fundiu com o corpo da mulher. — Aaah! Um grito agonizante ecoou enquanto seu corpo era envolto pela escuridão. Allen, então, fundiu a Akuma no Mi nela. Zum~~~ Zum~~~ A energia sombria cresceu violentamente, e, com o tempo, uma figura emergiu. Toc. Toc. Seus passos eram quase imperceptíveis. À primeira vista, parecia uma garota-gato, mas, em vez de uma figura delicada, era uma mulher imponente, com uma aura de predadora. Seu traço mais marcante era a juba dourada, como a de um leão, irradiando autoridade. — Garota-Monstro nº 16: Leoa da Destruição!!! [Nota do Autor: Novo livro lançado! Atualizações diárias! Primeiro capítulo! Por favor, curtam, comentem, avaliem e apoiem!] --- ### Capítulo 14: O Exame de Doutorado! A Festa de Celebração! — Mestre! A Leoa da Destruição ajoelhou-se respeitosamente. — Hmm. Allen acenou com a cabeça e, com um gesto, envolveu-a nas sombras, fazendo-a desaparecer. — Hmm... Ele fechou os olhos por um instante, murmurando: — Através das famílias Caruso e Ganbino, consegui tudo o que precisava. Agora, é hora de partir. Levantou-se, e as sombras o envolveram, levando-o consigo. Era o suficiente. Quanto às outras três grandes famílias da máfia? Hehehe... Digamos que Allen não tinha tempo para elas. Agora, o que importava era ver o quanto as duas famílias poderiam ainda lhe oferecer. --- Ao anoitecer, Robin caminhava feliz pela rua, abraçando a garota-gato. — Gatinha, passei no exame! Que pena que o Allen não está em casa... Teria sido perfeito. E também... — Mãe... Seu sorriso desapareceu gradualmente. Olvia. Para ser sincera, ela era uma arqueóloga dedicada, mas uma mãe terrível, especialmente para Robin. A garota quase não experimentara o amor materno. Se não fosse por Allen, sua infância teria sido tão dolorosa quanto no original. — Hmm? — Tem alguém em casa? — Allen! Ao chegar em casa e ver as luzes acesas, Robin correu animada para dentro. E lá estava Allen, preparando um jantar farta. — Robin. — Ele se virou, sorrindo. — Você chegou! Lave as mãos e venha comer. — Tá! — Allen! Robin, animada, colocou a garota-gato no chão e correu para lavar as mãos. Allen não precisava perguntar nada. Não era necessário. Todos os dias, ele sabia exatamente como ela estava. Tudo o que acontecia com Robin, a garota-gato podia relatar para ele. Alan jamais permitiria que sua irmã sofresse qualquer acidente. Isso não era brincadeira! Alan era o Imperador das Sombras em sua fase infantil. Mas! Ele não estava sendo consumido pelas trevas – era ele quem dominava a escuridão. No entanto, se essas duas pessoas tão queridas desaparecessem... Bem, nesse caso, ele provavelmente seria engolido de verdade pelas trevas, se tornando o verdadeiro Imperador das Sombras. O Imperador das Sombras! Alan! Eram a mesma

pessoa, ambas partes de Alan. Mas enquanto Alan era o Imperador das Sombras, o Imperador das Sombras não necessariamente era Alan. Essa era a verdade fundamental, quer ele admitisse ou não. Pouco depois, Robin saiu do banheiro, lavando as mãos, e sentou-se obedientemente à mesa, perguntando curiosa: — Irmão, como você voltou tão cedo? Não disse que levaria um mês? — Hehehe... — Alan riu suavemente. — Hoje é o dia do seu exame para o doutorado, não é? Claro que eu viria celebrar com você. — Irmão! — Robin sorriu, tocada por ele ter lembrado. — Como você tem tanta certeza de que eu passaria? — Hehehe... — Alan respondeu com carinho. — Mas é óbvio, não? Minha Robinzinha iria falhar? — Claro que não!

<http://portnovel.com/book/52/11915>